

RESUMO:

Ao percorrer a trajetória histórica das pastorais e seu processo formativo desde o período de sua maior efervescência e significado para a comunidade civil e eclesial, é possível fazer uma aproximação com a Educação Popular, visto que ambas contribuem significativamente no processo educativo das classes populares, principalmente quanto à conscientização frente aos problemas socioeconômicos causados pelo atual modelo de sociedade, além de evidenciar os elementos que favorecem os avanços e recuos da ação pastoral. A pesquisa de campo qualitativa investiga, reflete e analisa o processo formativo das pastorais e suas implicações na ressignificação da consciência dos seus agentes, já que elas contribuem para uma prática educativa mais crítica e mais humana. A metodologia desenvolve-se através de observações participantes e entrevistas semi-estruturadas que trazem à tona as experiências pastorais vivenciadas pelos agentes da comunidade Nossa Senhora Aparecida, da paróquia São Francisco de Assis, na cidade de Erechim/RS. Por meio do referencial empírico coletado, em confronto com o referencial teórico construído, pode-se chegar, não a resultados imediatos, mas a desafios que exigem respostas claras e ações precisas, principalmente quanto à conjuntura mundial e à espiritualidade, à Igreja moderna e às práticas agrícolas e ao protagonismo jovem e ao medo do novo. Apesar desses desafios presentes na ação pastoral hoje, pode-se dizer que a Pastoral Eclesial contribui significativamente com a ressignificação da consciência do agente de pastoral, além de manter viva a esperança e a utopia na construção de uma sociedade mais justa, mais humana e mais fraterna.

Palavras-chave: Educação Popular. Pastoral. Consciência. Agente.